

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL (06/2022)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 21 de junho de 2022.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Gilvan Ferreira de Souza Junior – presidente e representante da Superintendência (SEMASA);
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Oliveira Padovanni – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Alexandre Cordeiro Brito – representante titular da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA);
- Lilian Chinez Moreno – representante suplente da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA);
- Nilson Oliveira Bispo – representante titular do Departamento de Manutenção e Obras (PSA);
- Cleonice de Almeida Pinto – representante titular da Gerência de Controle Ambiental (SEMASA);
- Fernanda Longhini Ferreira – representante suplente da Gerência de Planejamento e Licenciamento Ambiental (SEMASA);
- Silvia Regina Ziantonio Morisco – representante titular da Secretaria de Educação (PSA);
- Claudia Mayumi Matayoshi – representante suplente da Secretaria de Educação (PSA);
- Mayra Caroline de Moura Silva Arcanjo – representante titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (PSA);

- Rosimeire Cândida B. Clemente – representante titular da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (PSA);
- Paulo Henrique Borges de Oliveira – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente (PSA);
- Marcio Moreno – representante titular do Departamento de Defesa Civil – SMSU (PSA).

Sociedade Civil:

- Eduardo Gobatti – representante titular da Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA);
- Alexandre Almeida Oshiro – representante titular do Clube da Família do Parque Andreense;
- Olga Ferreira Mendes – representante suplente do Clube da Família do Parque Andreense;
- Flávia de Sousa Gehrke – representante titular da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC);
- Valeria Clednev – representante suplente do Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense;
- Josenilda Maria da Silva – representante titular do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Carolina Estefano – representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Raquel Fernandez Varela – representante suplente do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC (MDV);
- Joice de Cillo Rios – representante suplente da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção (OAB);
- Elena Maria Rezende – vice-presidente e representante titular da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André;
- Helton Alves da Costa – representante titular do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo;

- Marcio Lísias Barone – representante suplente do Sindicato dos Químicos do ABC;
- Wheber Lopes da Silva – representante titular do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André (SINDSERV);
- Luciana Pereira – representante titular da Universidade Federal do ABC (UFABC);
- Gabriela Farias Asmus – representante suplente da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Convidados:

- Davi Augusto Vieira – Secretaria Executiva do COMUGESAN;
- Sonia Maria Viggiani Coutinho – Instituto Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável (SIADES);
- Mary Lobas;
- Fabio de Santis Campos;
- Newton José Barros Gonçalves;
- Edilene Fazza;
- Bruno Santos – Departamento de Resíduos Sólidos/SEMASA;
- Victor Dimitrov;
- Leandro Wada Simone – Secretaria Municipal de Meio Ambiente/PSA;
- Izabel DBF;
- Renata Brito Pereira;
- Ubimara Ding – Coletivo Núcleo de Ações Socioculturais Ativista (NASA);
- Israel Mário Lopes;
- Roberta Todesco;
- Solange Dias de Araújo;
- Ana Lepori – Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos/PSA;
- Maria Jovaneli;
- Wellington Gerrhein;
- Sandro Nicodemo;
- Lucas Siqueira;
- Máira Galvanese;
- Alexandre Calegaro;
- Jas Neves dos Santos;
- Marcelo Aversa.

PAUTA

- Informes da Plenária;
- Informes da Secretaria Executiva;
 - ✓ Relatórios de Reincidências Ambientais referentes ao mês de maio de 2022;
 - ✓ Relatórios de Licenças Ambientais referentes ao mês de maio de 2022.
- Proposições e questionamentos;
- Assuntos:
 - ✓ Apresentação e deliberação final dos projetos classificados da Sociedade Civil e Poder Público referentes ao Edital Fumgesan nº 01/2021

ABERTURA

- Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA), em virtude de compromissos de outra ordem, solicitou que os trabalhos iniciais da plenária fossem conduzidos pela Secretária Executiva Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA).

INFORMES DA PLENÁRIA

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum informe.
- Josenilda Maria da Silva (MDDF) procedeu à leitura de uma carta do MDDF endereçada ao COMUGESAN em que foram solicitados, respectivamente, “[...] a suspensão da análise do julgamento do recurso pelo Grupo Gestor do FUMGESAN e pela Comissão Auxiliar de Avaliação [...] e [...] prazo do dia 24/06/2022 para interposição de Recurso Hierárquico [...]” em relação à proposta ***Ares, Águas e Lugares: Educação e Saúde Ambiental com moradores da Favela de Capuava e da Vila de Paranapiacaba para promoção de ambientes mais saudáveis.***
- Alexandre Cordeiro Brito (CAJ/SEMASA), em resposta à manifestação escrita do MDDF, comunicou que a Coordenadoria de Assuntos Jurídicos do SEMASA decidiu pelo indeferimento das solicitações, alegando que a aceitação do pleito configuraria tratamento jurídico especial ao proponente MDDF, em detrimento das outras entidades que

percorreram igualmente todos os trâmites administrativos constantes do Edital nº 01/2021. Ademais, lembrou que não há previsão legal para o acolhimento de recurso hierárquico.

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) complementou dizendo que todas as etapas do processo seletivo foram acompanhadas pelo Grupo Gestor do FUMGESAN e pela plenária do COMUGESAN, com ciência de todas as propostas, análises e deliberações tomadas.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que foram enviados aos membros do Conselho os relatórios de reincidências e de licenças ambientais emitidas em maio de 2022. Perguntou se a plenária gostaria de registrar algum comentário acerca dos documentos.
- A plenária aprovou unanimemente os relatórios.
- Comunicou que nos dias 25 e 26/06/2022, das 10h00 às 17h00, haverá o “Arraiá do Pedroso”, evento de festa junina – aberto ao público – que contará com diversas atividades, tais como: atrações musicais, plantio de espécies nativas, zumba etc.
- Informou que foram iniciadas as reuniões técnicas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para a elaboração de indicadores de saúde ambiental.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) enfatizou a importância de a Sociedade Civil acompanhar, principalmente, o andamento das discussões sobre os efeitos da poluição atmosférica advinda do Polo Petroquímico. Conforme encaminhamentos de 1 (um) ano atrás, solicitou que se providencie uma auditoria ambiental com apoio e suporte da equipe da Secretaria Municipal de Saúde. Sugeriu que o COMUGESAN realize uma Reunião Extraordinária com o Conselho Municipal de Saúde, que já aprovou igual decisão.
- Ana Paula Lepore (Convidada) complementou a fala da conselheira Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) esclarecendo que a construção dos dados de saúde ambiental ainda está em fase embrionária, na qual estão sendo avaliados toda a estruturação e os contextos de atuação das equipes de Saúde dentro do município.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL

REALIZADA EM 24/05/2022

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) informou que a referida ata deverá ser aprovada na reunião ordinária de 19/07/2022, pois, por motivo de afastamento médico de um membro da equipe, o texto do documento não pôde ser redigido em tempo hábil.
- A plenária concordou com a resolução.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO GT DE INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) informou que a reunião do GT, programada para ocorrer em 14/06/2022, teve de ser adiada para a segunda quinzena de junho pela mesma razão apresentada no tópico anterior.
- A plenária concordou com a resolução.

APRESENTAÇÃO SOBRE OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO EMPREGADOS NO EDITAL FUMGESAN Nº 01/2021

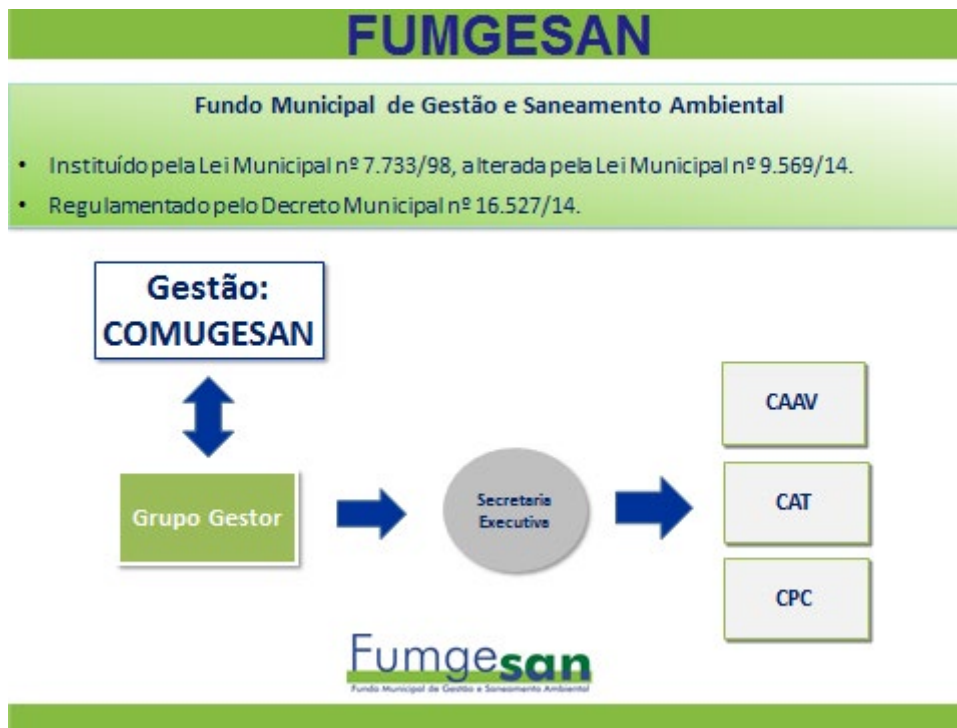
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) explicou que apresentará em detalhes todas as etapas do processo de seleção das propostas inscritas no Edital FUMGESAN nº 01/2021.



DELIBERAÇÃO EDITAL FUMGESAN – 01/2021

5ª Reunião Ordinária do COMUGESAN – 21/06/2022



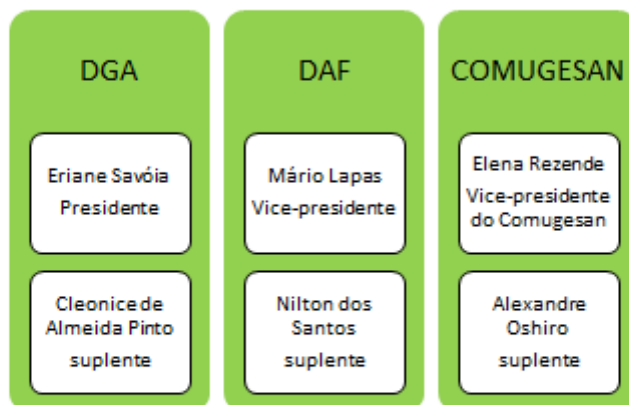


- Em relação ao fluxo de trabalho do FUMGESAN, informou que a instância máxima é o COMUGESAN como órgão deliberativo final. Acrescentou que, durante a etapa preliminar do Edital, a Comissão de Auxiliar de Avaliação (CAAV) e o Grupo Gestor do FUMGESAN ficam responsáveis pela análise de todas as propostas inscritas. Já a Comissão de Acompanhamento Técnico (CAT) e a Comissão de Prestação de Contas (CPC) têm como atribuição principal acompanhar a implementação das propostas classificadas.



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

GRUPO GESTOR



Nathalia Padovanni - Secretária Executiva

Fumgesan
Fundação Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental

EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Eixos temáticos	1. SAÚDE AMBIENTAL
	2. AGROECOLOGIA
DEMANDA INDUZIDA R\$ 840.000,00	DEMANDA ESPONTÂNEA R\$ 360.000,00
Até 3 projetos: valor máximo R\$ 280.000,00 Duração: 10 a 12 meses	Até 3 projetos: valor máximo R\$ 120.000,00 Duração: 10 a 12 meses

Fumgesan
Fundação Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental

EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Projetos recebidos:

Sociedade civil	
Projeto	Proponente
Projeto Caeté: formação agroecológica para jovens e intervenções socioambientais em Paranaíacaba	Instituto Siades - Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável
Ares, Águas e Lugares: Educação e Saúde Ambiental com moradores da Favela de Capuava e da Vila de Paranaíacaba para promoção de ambientes mais saudáveis	MDDF - Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores de Núcleos Habitacionais
Agrofloresta Comunitária nos arredores do Córrego Alzira Franco: plantar água, cultivar a comunidade e colher os frutos	Coletivo Nasa - Coletivo Núcleo de ações Socioculturais Ativista

EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Projetos recebidos:

Poder Público	
Projeto	Proponente
Boas práticas no comércio de Paranaíacaba	SMA / PSA
Conexões Ambientais e Humanas	SMA / PSA
Saúde Única (One Health) e as relações ambientais que transformam a vida	SMA / PSA
Saúde ambiental e áreas protegidas: uma oportunidade para sensibilização de moradores e visitantes da vila por meio de projeto de comunicação visual do Centro de Visitantes do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranaíacaba	SMA / PSA
Inventário Municipal de Gases Efeito Estufa (GEE)	UPAE/SMA
A3P Santo André: Envolvimento dos servidores públicos municipais na implantação de uma Agenda Ambiental na Administração Pública	DRS/Semasa

EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Fluxo Processo Seletivo- Sociedade Civil



EDITAL FUMGESAN – 01/2021

CAAV: escolhida pelo Grupo Gestor. Para aumentar a qualidade e idoneidade da avaliação, foram convidados especialistas externos, nas áreas do Edital, além de três servidores da PSA

Karoline Ferreira Dos Santos

- Gestora Ambiental e especialista em Gestão de Projetos e Programas Sociais. Experiência com elaboração e gestão de projetos de pesquisa, atuação em projetos e programas sociais
- Servidora do Semasa desde 2015, atuando na Gerência de Educação e Mobilização Ambiental (GEMA/DGA).

Rodrigo Romão

- Químico, especialista em gestão de serviços de saúde, mestre e doutor em ciências.
- Servidor da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Santo André, na área de Vigilância em Saúde
- Professor da FMABC nos cursos de Gestão em Saúde Ambiental e Gestão Hospitalar

Valquíria Ferrari

- Química e especialista em gestão ambiental e gerenciamento de áreas contaminadas.
- Professora da rede estadual e técnica durante 20 anos
- Servidora do Semasa desde 2008. Atualmente, trabalha na Gerência de Planejamento e Licenciamento Ambiental (GEPLAN/DGA).

EDITAL FUMGESAN – 01/2021

CAAV: escolhida pelo Grupo Gestor. Para aumentar a qualidade e idoneidade da avaliação, foram convidados especialistas externos, nas áreas do Edital, além de três servidores da PSA

Roberta de Assis Maia

- Bióloga, doutora em Neurociências
- Professora na UFABC, Coordenadora Adjunta no Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da UFABC
- Desde 2020 é membro da Associação Brasileira de Agroecologia

Rogério Alvarenga

- Engenheiro Florestal, mestre em Ciências
- Professor da FMABC nas áreas de ecologia, botânica e gestão ambiental
- Funcionário da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, atuando em projetos ambientais e arborização urbana

Waverli Neuberger

- Bióloga, especialista em Educação para Sustentabilidade e doutora em Ciências
- Professora da Universidade Metodista de São Paulo por 24 anos e Secretária de Meio Ambiente de Santo André entre 1993-1996
- Atualmente é Advisor da Earth Charter, professora do Centro da Carta da Terra de Educação para a Sustentabilidade da Universidade da Paz das Nações Unidas, diretora no Brasil do Earth Stories Collection e professora no Instituto Conhecimento Liberta



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Fluxo Processo Seletivo- Sociedade Civil



EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Fumgesan

semasa

ANEXO II – CRITÉRIOS DE ANÁLISE PARA DECLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DA PROPOSTA

ITEM DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE	DECLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DA PROPOSTA
Viabilidade técnica e financeira	Apresentação de cronograma de execução inferior a 20 (vinte) ou superior a 12 (doze) meses de duração	Sim - Proposta desclassificada Não - Habilitada para continuidade de análise da proposta
	Solução de valor de financiamento acima de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)	Sim - Proposta desclassificada Não - Habilitada para continuidade de análise da proposta
	Apresentação de contrapartida inferior a 10% (dez por cento) do valor total solicitado para financiamento	Sim - Proposta desclassificada Não - Habilitada para continuidade de análise da proposta
	Existência de bens NÃO financeiros na proposta	Sim - Proposta desclassificada Não - Habilitada para continuidade de análise da proposta
	Apresentação dos valores estimados para a hora mínima dos profissionais indicados na proposta dentro dos limites estabelecidos no Anexo V deste Edital	Sim - Habilitada para continuidade de análise da proposta Não - Proposta desclassificada
	Apresentação dos valores estimados para os bens de alimentação dentro dos limites estabelecidos no Anexo VI deste Edital	Sim - Habilitada para continuidade de análise da proposta Não - Proposta desclassificada
	Conformidade com a Política Municipal de Gestão Ambiental (Lei nº 7715/1998)	Sim - Habilitada para continuidade de análise da proposta Não - Proposta desclassificada
	Conformidade com a Política Municipal de Educação Ambiental (Lei nº 8784/2005)	Sim - Habilitada para continuidade de análise da proposta Não - Proposta desclassificada
	A área de aplicação está inserida no território do município de Santo André	Sim - Habilitada para continuidade de análise da proposta Não - Proposta desclassificada
	A proposta atende ao equiparamento de toda temática escolar	Sim - Habilitada para continuidade de análise da proposta Não - Proposta desclassificada
Inscrição de Educação Ambiental nas propostas de intervenção ambiental	A proposta de intervenção prevê ações de Educação Ambiental de forma transversal	Sim - Habilitada para continuidade de análise da proposta Não - Proposta desclassificada
	A inscrição de Educação Ambiental na proposta de intervenção é baseada apenas em ações informativas	Sim - Proposta desclassificada Não - Habilitada para continuidade de análise da proposta
	A inscrição de Educação Ambiental na proposta contempla apenas ações informativas	Sim - Proposta desclassificada Não - Habilitada para continuidade de análise da proposta
Inscrição educativa nas propostas de Educação Ambiental	A inscrição de Educação Ambiental na proposta contempla apenas ações formativas	Sim - Habilitada para continuidade de análise da proposta Não - Proposta desclassificada
	A inscrição de Educação Ambiental na proposta contempla apenas ações informativas	Sim - Habilitada para continuidade de análise da proposta Não - Proposta desclassificada

GRUPO GESTOR DO FUMGESAN
FUNDO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ

Imagem 1*

EDITAL FUMGESAN – 01/2021[illegible]

Imagem 2**

- Apresentou os critérios de análise utilizados para a desclassificação automática do processo seletivo* (Anexo III do Edital nº 01/2021) e os quadros de pontuação dos critérios técnicos específicos e gerais** (Anexo IV do Edital nº 01/2021).



EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Fluxo Processo Seletivo- Sociedade Civil





EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Resultado final da análise CAAV + Grupo Gestor:

Sociedade Civil		
Proponente	Proposta	Resultado da avaliação final
Instituto Siadea – Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável	Projeto Cactê: formação agroecológica para jovens e intervenções socioambientais em Parapiacaba	CLASSIFICADA - Nota técnica específica: 25,5 - Nota técnica geral: 48 - Nota Final: 48 + 25,5 = 73,5
Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores de Núcleos Habitacionais	Arco, Água e Lugar: Educação e Saúde Ambiental com moradores da Favela do Capuava e da Vila do Parapiacaba para promoção de ambientes mais saudáveis.	DECLASSIFICADA - Não atingiu pontuação mínima nos critérios técnicos gerais e específicos / Obteve pontuação igual a zero em alguns dos Critérios Técnicos Gerais (incisos II e III do Item 4.4 do Edital) Nota técnica específica após análise do recurso: 25,5 Nota técnica geral após análise do recurso: 16,5 Nota Final após análise do recurso: 25,5 + 16,5 = 42
Coletivo Núcleo de ações Socioculturais Ativas – Coletivo Nasa	Aprofundar a Comunidade nos arredores do Córrego Alzira Franco: plantar água, cultivar a comunidade e colher os frutos.	CLASSIFICADA - Nota técnica específica: 30,5 - Nota técnica geral: 43 - Nota Final: 73,5

EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Fluxo Processo Seletivo- Poder Público





EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Resultado final da análise CAAV + Grupo Gestor:

Poder Público		
Proponente	Proposta	Resultado da avaliação final
SMA / PSA	Boas práticas no comércio do Parapiçacaba	DESCLASSIFICADO
		- Não apresentou ações de educação ambiental, conforme determina a Resolução COMUGESAN 155/2021.
		- Não apresentou relação com a linha temática escolhida: Saúde Ambiental.
SMA / PSA	Conceitos Ambientais e Humanos	DESCLASSIFICADO
		- O público-alvo do projeto já ser sensibilizado e motivado para a temática ambiental;
		- Não foram apontados os critérios para adoção das árvores;
SMA / PSA	Saúde Única (One Health) e as relações ambientais que transformam a vida	DESCLASSIFICADO
		- Não houve menção de parceria com o Departamento de Manutenção de Áreas Verdes, responsável pela arborização do Município;
		- Entre outros apontamentos levantados pela CAAV e endossados pelo Grupo Gestor.

EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Resultado final da análise CAAV + Grupo Gestor:

Poder Público		
Proponente	Proposta	Resultado da avaliação final
SMA / PSA	Saúde ambiental e áreas protegidas: uma oportunidade para sensibilização de moradores e visitantes da vila por meio do projeto de comunicação visual do Centro de Visitantes do Parque Natural Municipal Nascentes do Parapiçacaba	CLASSIFICADO
UPAE / PSA	Inventário Municipal de Gases Efeito Estufa (GEE)	CLASSIFICADO
DRS / Semasa	A3P Santo André: Envolvimento dos servidores públicos municipais na implantação de uma Agenda Ambiental na Administração Pública	CLASSIFICADO

EDITAL FUMGESAN – 01/2021

Ordem de Apresentações:

Sociedade Civil:

1. Projeto Caeté: formação agroecológica para jovens e intervenções socioambientais em Paranapiacaba – Siades
2. Agrofloresta Comunitária nos arredores do Córrego Alzira Franco: plantar água, cultivar a comunidade e colher os frutos - Nasa

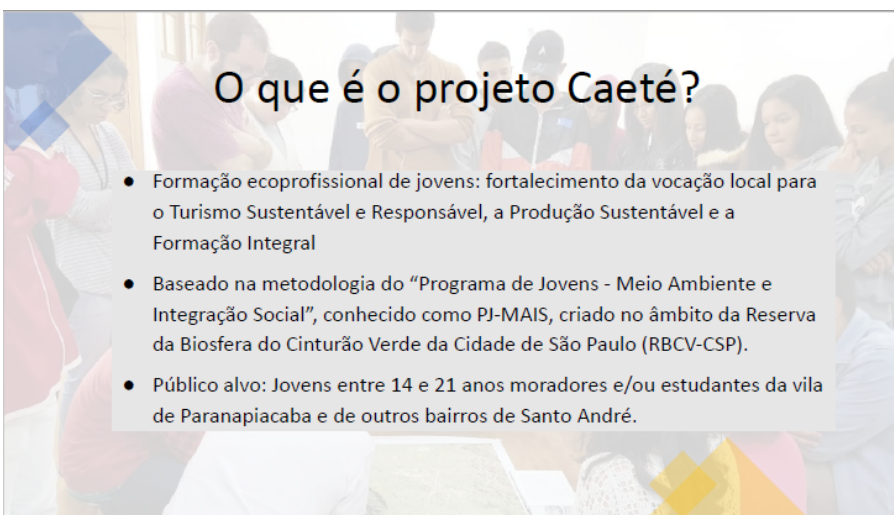
Poder Público:

1. Saúde ambiental e áreas protegidas – SMA
2. Inventário Municipal de Gases Efeito Estufa (GEE) – UPAE
3. A3P Santo André – DRS/Semasa

- Nenhum participante da reunião teve dúvidas sobre o processo explicado de apreciação dos Projetos validados pelo Grupo Gestor do FUMGESAN, considerando a aprovação tácita de todos os conselheiros/as presentes do COMUGESAN. Prosseguiu-se, dessa forma, para a fase de apresentação e deliberação dos Projetos Classificados.

APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO FINAL DOS PROJETOS CLASSIFICADOS DA SOCIEDADE CIVIL E PODER PÚBLICO REFERENTES AO EDITAL FUMGESAN Nº 01/2021

- Pela Sociedade Civil, o Instituto SIADES foi convocado para a apresentação do Projeto intitulado “*Caeté: formação agroecológica para jovens e intervenções socioambientais em Paranapiacaba*”.
- Sonia Maria Viggiani Coutinho (Convidada) informou que apresentará um resumo do escopo do projeto.



O PJ-MAIS da RBCV-CSP

→ PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL DA RBCV

- Criado em 1996 com apoio da UNESCO;
- Mais de 20 Núcleos de Educação Ecoprofissional;
- 17 municípios;
- Mais de 2.500 jovens formados;
- Mais de 15 mil familiares e professores envolvidos;
- Criação, ampliação ou fortalecimento de mais de 60 ecoempreendimentos;
- Mais de 500 oportunidades de geração de renda;
- Mais de 300.000 m² de áreas recuperadas ou reflorestadas;

O Núcleo de Educação Ecoprofissional Santo André - Paranapiacaba

- Primeira turma em 2001
- Outras turmas: 2002, 2003, 2006, 2008, 2010, 2012
- Total de jovens inscritos: 180;
- 62 jovens concluíram a formação, mas os outros passaram por algumas das oficinas;
- 14 PJ-MAIS exercem a atividade de monitoria ambiental em Paranapiacaba;
- O PJ-MAIS foi importante instrumento de educação ambiental e capacitação para o ecomercado local.

Dados: SIMONE, L.W. LOPES, I.M. O Processo de inclusão dos moradores nas ações de educação ambiental e a relação com a conservação do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba

Como será a formação?

- Dois módulos, com duração de 8 meses, de caráter teórico-prático, voltado à capacitação para atuação em uma dentre duas áreas:

1. Turismo Sustentável - TS

2. Produção Artesanal Sustentável - PAS.

- Um mês de planejamento, produção de material de apoio, mobilização, divulgação e inscrições;
- Um mês ao final do projeto para realização e acompanhamento de estágios (totalizando 10 meses de projeto).



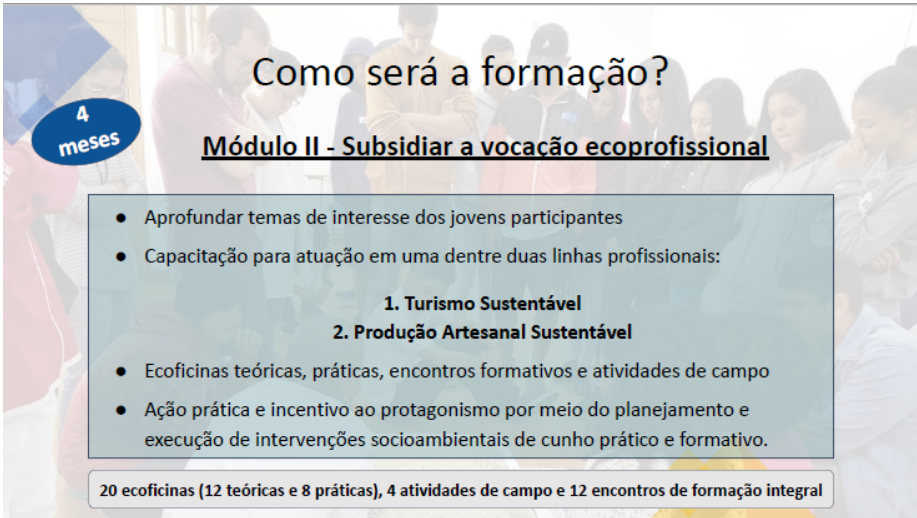
Como será a formação?

4 meses

Módulo I - Despertar vocacional para o ecomercado

- Conhecimentos básicos sobre temas ligados ao ecomercado de trabalho
 1. Turismo Sustentável
 2. Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentáveis (PROMAFS) - Agroecologia
 3. Agroindústria Artesanal - Alimentação Saudável
 4. Consumo, Lixo e Arte- Produção Artesanal)
- Ecofichas teóricas, práticas, encontros formativos e atividades de campo
- Ação prática e incentivo ao protagonismo por meio do planejamento e execução de intervenções socioambientais de cunho prático e formativo.

20 ecofichas (12 teóricas e 8 práticas), 4 atividades de campo e 12 encontros de formação integral



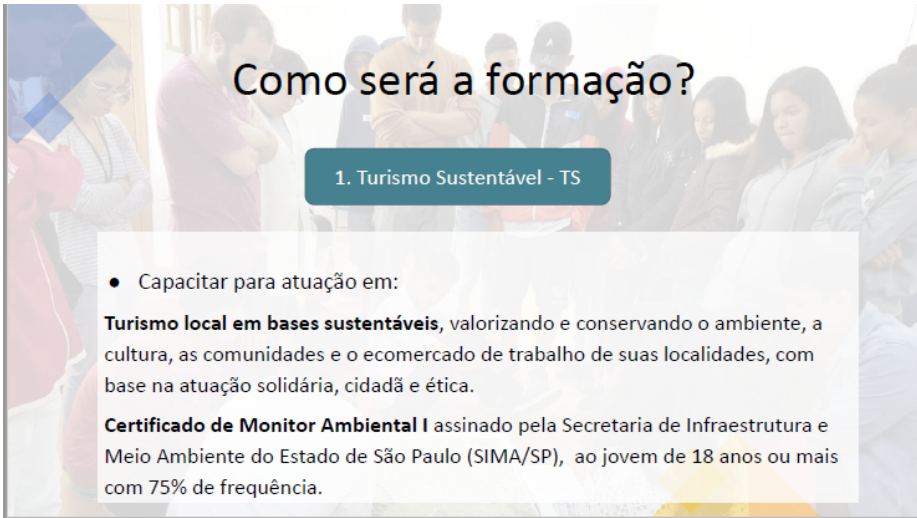
Como será a formação?

4 meses

Módulo II - Subsidiar a vocação ecoprofissional

- Aprofundar temas de interesse dos jovens participantes
- Capacitação para atuação em uma dentre duas linhas profissionais:
 1. Turismo Sustentável
 2. Produção Artesanal Sustentável
- Ecofichas teóricas, práticas, encontros formativos e atividades de campo
- Ação prática e incentivo ao protagonismo por meio do planejamento e execução de intervenções socioambientais de cunho prático e formativo.

20 ecofichas (12 teóricas e 8 práticas), 4 atividades de campo e 12 encontros de formação integral



Como será a formação?

1. Turismo Sustentável - TS

- Capacitar para atuação em:

Turismo local em bases sustentáveis, valorizando e conservando o ambiente, a cultura, as comunidades e o ecomercado de trabalho de suas localidades, com base na atuação solidária, cidadã e ética.

Certificado de Monitor Ambiental I assinado pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA/SP), ao jovem de 18 anos ou mais com 75% de frequência.



Como será a formação?

2. Produção Artesanal Sustentável - PAS.

- Capacitar para atuação em:

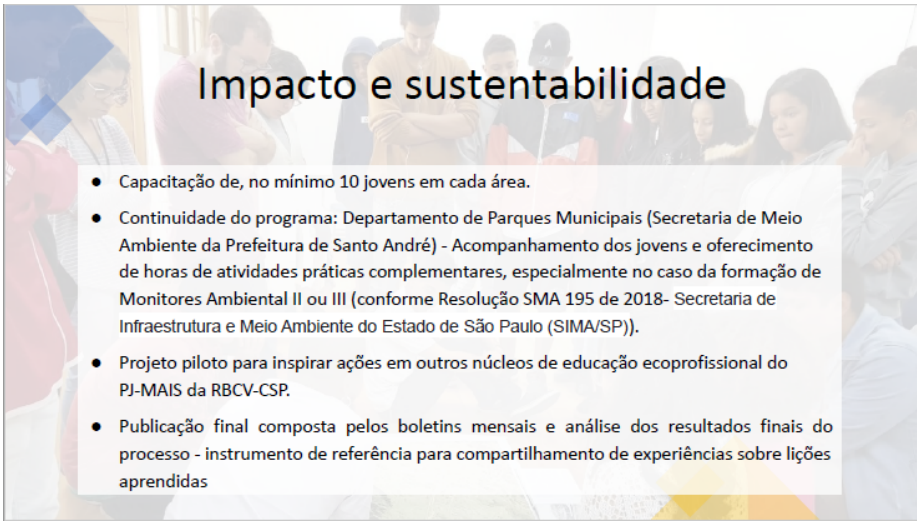
Produção de alimentos (agroecologia e a produção orgânica de alimentos) e de produtos de maneira sustentável (artesanato e a produção de objetos a partir da reutilização ou da reciclagem), articulando ambiente, arte, alimentação saudável, geração de renda e valorização da cultura e gastronomia local.

Cronograma do projeto

ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO (MESES)									
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10
1. Planejamento, elaboração de material de apoio, mobilização, divulgação e inscrições										
2. Realização do Módulo I da formação – tema Turismo Sustentável										
3. Realização do Módulo I da formação – tema Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentável - agroecologia										
4. Realização do Módulo I da formação – tema Agroindústria artesanal – alimentação saudável										
5. Realização do Módulo I da formação – tema Consumo, Lixo e Arte – produção artesanal										

Cronograma do projeto

ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO (MESES)									
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10
6. Realização do Módulo II da formação Turismo sustentável: turismo no meio ambiente natural e Produção Artesanal Sustentável: sustentabilidade e produção de alimentos										
7. Realização do Módulo II da formação Turismo sustentável: turismo no meio rural local e Produção Artesanal Sustentável: sustentabilidade e arte										
8. Realização do Módulo II da formação Turismo sustentável: o turismo histórico e cultural e Produção Artesanal Sustentável: permacultura										
9. Realização do Módulo II da formação – Turismo Sustentável: o turismo pedagógico-ecológico e Produção Artesanal Sustentável: Economia circular e comércio justo										
10. Realização e acompanhamento dos estágios										



Impacto e sustentabilidade

- Capacitação de, no mínimo 10 jovens em cada área.
- Continuidade do programa: Departamento de Parques Municipais (Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Santo André) - Acompanhamento dos jovens e oferecimento de horas de atividades práticas complementares, especialmente no caso da formação de Monitores Ambiental II ou III (conforme Resolução SMA 195 de 2018- Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA/SP)).
- Projeto piloto para inspirar ações em outros núcleos de educação ecoprofissional do PJ-MAIS da RBCV-CSP.
- Publicação final composta pelos boletins mensais e análise dos resultados finais do processo - instrumento de referência para compartilhamento de experiências sobre lições aprendidas




Obrigada!

institutosiades@gmail.com

foto: Parque Estadual Serra do Mar - Paranapiacaba

- Encerrada a apresentação, Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) abriu espaço para as manifestações da plenária em relação à proposta do Instituto SIADES.
- Raquel Fernandez Varela (MDV) perguntou qual a diferença entre o grau I, II e III dos monitores ambientais em termos de atuação prática dentro de Paranapiacaba.
- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) informou que a Resolução SMA nº 195/2018 estabelece em seu artigo 5º que os Monitores I, II e III serão diferenciados pelas “[...] cargas horárias teóricas, de campo, temas específicos, grau de dificuldade, relevância e complexidade dos atrativos e atividades, bem como a segurança do visitante [...]”.

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) colocou o Projeto *“Caeté: formação agroecológica para jovens e intervenções socioambientais em Paranapiacaba”* em votação.
- A plenária aprovou-o unanimemente.
- Em decorrência de problemas técnicos, decidiu-se que o Projeto intitulado *“Agrofloresta Comunitária nos arredores do Córrego Alzira Franco: plantar água, cultivar a comunidade e colher os frutos”* do Coletivo NASA será apresentado após a primeira proposta do Poder Público.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) convocou um representante da Secretaria de Meio Ambiente para a apresentação do Projeto

intitulado “Saúde Ambiental e áreas protegidas: uma oportunidade para sensibilização de moradores e visitantes da Vila por meio de projeto de comunicação visual do Centro de Visitantes do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba”.

- Leandro Wada Simone (Convidado) informou que falará sucintamente sobre a relação da Saúde Ambiental com áreas protegidas, Unidades de Conservação presentes em território municipal e as características do Centro de Visitantes do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba.

**Saúde ambiental e áreas protegidas: uma oportunidade para
sensibilização de moradores e visitantes da vila por meio de
projeto de comunicação visual do Centro de Visitantes do Parque
Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba.**

**Gerência de Unidades de Conservação
Departamento de Parques Municipais
Secretaria de Meio Ambiente**

21 de junho de 2022



Partes da apresentação:

- 1) Saúde Ambiental e áreas protegidas
- 2) Município de Santo André e UCs no território.
- 3) Apresentação do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba
- 4) Centro de Visitantes do Parque Nascentes de Paranapiacaba.
- 5) Objeto da proposta
- 6) Beneficiários diretos e indiretos
- 7) Objetivos específicos e metas
- 8) Etapas
- 9) Cronograma
- 10) Orçamento

1) Saúde Ambiental e áreas protegidas

Segundo a Organização Mundial da **Saúde** (OMS), **Saúde Ambiental** são todos aqueles aspectos da **saúde** humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente.

Degradação ambiental - deterioração da qualidade ambiental de determinado local, causada, principalmente, pela ação do homem na natureza.





1 – Saúde Ambiental e áreas protegidas

Áreas protegidas - são defendidas por leis ambientais que ajudam a proteger o patrimônio natural do país. Representam a conservação e a perpetuação da diversidade biológica e a manutenção das culturas tradicionais.



Onça-pintada registrada na Estação Ecológica de Xitué.
<https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/estacao-ecologica-xitue/>.

1 – Saúde Ambiental e áreas protegidas

• **APP** – introduzido pelo Código Florestal (Lei 4.771/65). As Área de Preservação Permanente contemplam as margens de rios e lagoas, dunas, manguezais, restingas, falésias, topos de morros entre outras. **Limites definidos por critérios técnicos.**





1 – Saúde Ambiental e áreas protegidas

- **RL** - Reserva Legal, instituída pela mesma Lei, correspondem a uma parte da propriedade rural que deve obrigatoriamente ser protegida. **Limites definidos por uma porcentagem da propriedade.**



1 – Saúde Ambiental e áreas protegidas

- **Unidades de Conservação** - LEI FEDERAL Nº 9.985/2000 – Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)

“É o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção”.



Parque Nacional do Iguaçu, Paraná [10 de janeiro de 1939]



Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro [30 de novembro de 1939]

Além do papel fundamental na conservação dos ambientes naturais, o acesso a infraestrutura verde do território, ou seja, UCs e outras áreas verdes

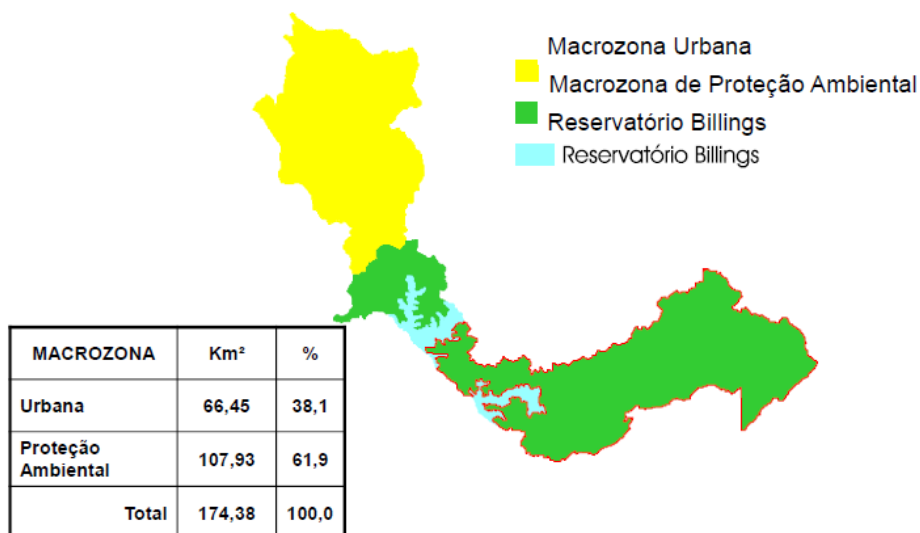
1 – Saúde Ambiental e áreas protegidas

- Além do papel fundamental na conservação dos ambientes naturais, o acesso a infraestrutura verde do território, ou seja, UCs e outras áreas verdes, vem sendo relacionado ao aumento da percepção da qualidade de vida e da saúde física e mental das pessoas.
- Vários estudos apontam que a interação com a paisagem natural está intimamente relacionada ao bem-estar humano e a melhora de indicadores de saúde da população.
- O contato com a natureza pode provocar, por exemplo, a diminuição do estresse, menor incidência de doenças respiratórias e do coração, melhoria do déficit de atenção em crianças e maior coesão social (GUIMARÃES; PINTO; MARTINEZ, 2017).



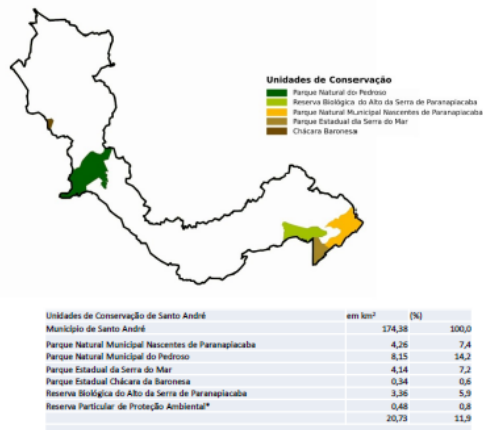
Macrozoneamento do Município de Santo André

2) Município de Santo André e UCs no território.



2) Município de Santo André e UCs no território.

Localização das Unidades de Conservação no Município de Santo André



- O município de Santo André possui **5 Unidades de Conservação** que ocupam cerca de cerca de 12% de todo o território do município.
- Três são geridas pelo Governo do Estado de São Paulo (Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Itutinga-Pilões, Parque Estadual Chácara da Baronesa e Reserva Biológica do Alto da Serra);
- Duas vinculadas à Prefeitura de Santo André (Parque Natural Municipal do Pedroso e o Nascentes de Paranapiacaba).

Fonte: Prefeitura Municipal de Santo André.



Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba

Ano de criação: 1909

Área: 3,36 hectares





COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

Parque Estadual da Serra do Mar

Ano de criação: 1977

Área: 332 mil hectares



 **PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ**

Parque Estadual Chácara da Baronesa

Ano de criação: 1987 (APA) e 2001 (Parque Estadual)

Área: 0,34 hectares



 **PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ**



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

Parque Natural Municipal do Pedroso

Ano de criação: 1998 (como UC de Proteção Integral)

Área: 8,15 hectares



Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba

Ano de criação: 2003

Área: 4,26 hectares



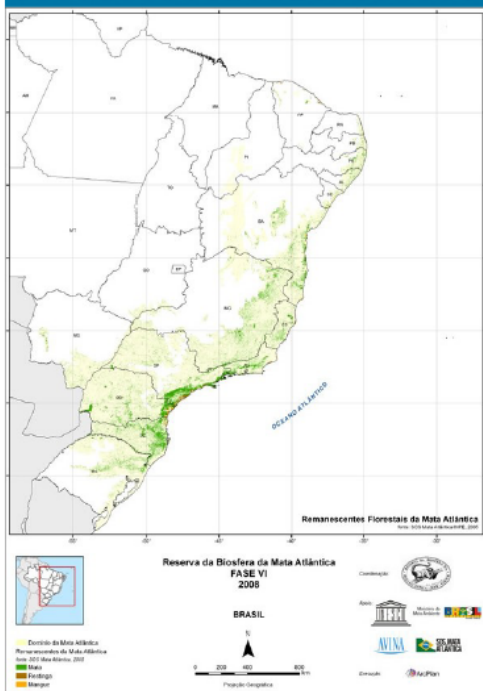


COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André



**EM 05 DE JUNHO DE 2003
FOI CRIADO O PARQUE
NATURAL MUNICIPAL
NASCENTES DE
PARANAPIACABA (DECRETO
MUNICIPAL
Nº14.937/2003).**

Fonte: acervo
da Prefeitura
de Santo
André.



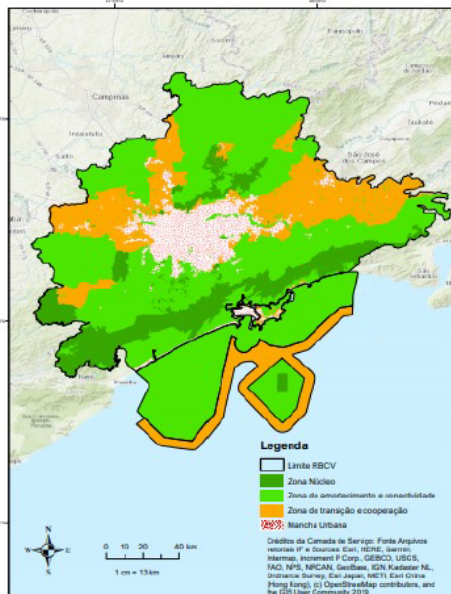
PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPIACABA

- ZONA NÚCLEO DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA (RBMA).





Mapa da Reserva da Biosfera do
Cinturão Verde da Cidade de São Paulo



PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPIACABA

- ZONA NÚCLEO DA RESERVA DA BIOSFERA DO CINTURÃO VERDE DE SP (RBCV)



O
Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
confere o título de

**Posto Avançado da Reserva da
Biosfera da Mata Atlântica**

ao
**CENTRO DE VISITANTES DO PARQUE NATURAL
MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPIACABA**

Município: Santo André/SP
pelo prazo de quatro anos.
Instituído na 27ª Reunião do Conselho Nacional
da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - novembro/2019


CLAYTON FERREIRA LINO
PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL
DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA



PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPIACABA

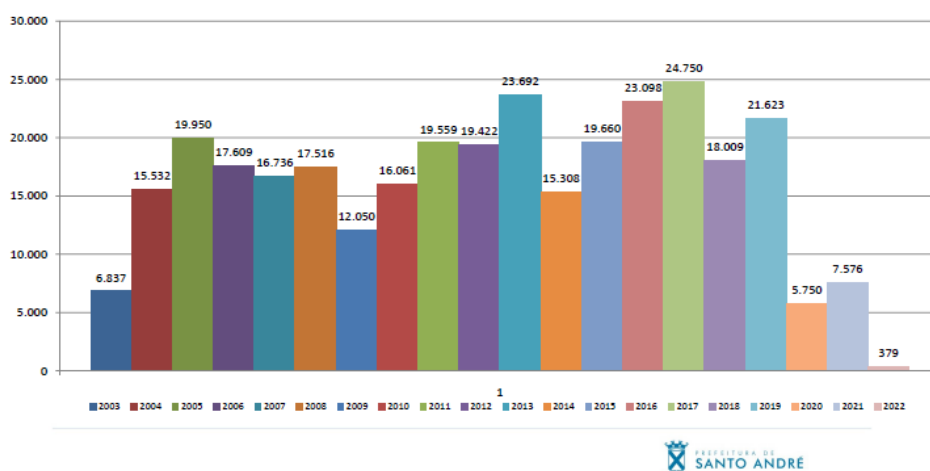
POSTO AVANÇADO DA RBMA DESDE
DEZEMBRO DE 2019. RECONHECIMENTO
DA INSTITUIÇÃO PELO
DESENVOLVIMENTO DAS TRÊS FUNÇÕES
BÁSICAS DA RESERVA:

- PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE;
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E;
- CONHECIMENTO CIENTÍFICO E
TRADICIONAL SOBRE A MATA ATLÂNTICA.

Uso Público do Parque Nascentes (2003-2022)

Total geral: **321.117 visitantes.**

Média anual de visitantes: 16.056 visitantes.



4) Centro de Visitantes do Parque Nascentes de Paranapiacaba.



Localizado no antigo prédio do SENAI (Rua direita, nº 371 – Vila de Paranapiacaba).

Está no local desde o ano de 2010.

Recebe até 25.000 pessoas por ano.

Nunca teve um projeto de comunicação visual para que pudesse cumprir sua função adequadamente.

De com o Plano de Manejo, "[...] o Centro de Visitantes deve ser o local onde se iniciam todas as visitas ao Parque".

4) Centro de Visitantes do Parque Nascentes de Paranapiacaba.



5) Objeto da proposta

Elaboração e implantação de projeto expositivo do Centro de Visitantes do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, mostrando a importância das áreas protegidas na saúde ambiental, por meio das ações de uso público e visitação da Unidade de Conservação.

6) Beneficiários diretos e indiretos

Diretos: Aproximadamente 967 pessoas, dentre moradores da vila de Paranapiacaba, monitores ambientais do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, alunos e professores da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Franco.



6) Beneficiários diretos e indiretos

Indiretos: até 250.000 pessoas que, em média, visitam anualmente a vila de Paranapiacaba.





7) Objetivos e metas

Objetivo geral: Elaborar e implantar o projeto de comunicação visual do Centro de Visitantes do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, com participação de moradores da vila de Paranapiacaba, monitores ambientais e professores da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Franco, ressaltando a importância das áreas protegidas na saúde ambiental por meio de ações de sensibilização e visitação no local.

Objetivos específicos		Metas	
1	Envolver moradores da vila de Paranapiacaba, monitores ambientais e professores da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Franco na concepção do novo acervo expositivo com foco na importância das áreas protegidas na saúde ambiental.	1.1	Realizar 7 encontros, até o mês 3, totalizando 21h, com no mínimo 50 participantes ao todo.
		1.2	Organizar as informações registradas nos encontros, sistematizar em arquivos digitais e enviar para a empresa especializada contratada para elaboração do projeto expositivo, até o mês 4.
2	Contratar empresa especializada para elaborar o projeto de comunicação visual e implantar o novo acervo expositivo.	2.1	Realizar processo licitatório para contratação de empresa especializada até o mês 3.
		2.2	Realizar reunião introdutória para acerto dos procedimentos de trabalho mês 4.
		2.3	Elaborar projeto de comunicação visual até o mês 5.
		2.4	Elaborar projeto luminotécnico dos ambientes internos até o mês 9.
		2.5	Executar pintura das paredes cromáticas e decorativas até o mês 8.
		2.6	Executar e instalar os adesivos e painéis expositivos internos e externos, de acordo com o projeto de comunicação visual até o mês 9.
3	Capacitar de monitores ambientais e professores da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Franco para utilização do novo acervo expositivo com alunos e visitantes.	3.1	Realizar 7 visitas técnicas no Centro de Visitantes, até o mês 10, totalizando 21h, com no mínimo 50 participantes ao todo.
4	Sensibilizar moradores e alunos da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Franco sobre a saúde ambiental e a importância das áreas protegidas por meio de visitas acompanhadas pelos monitores ambientais e professores ao novo	4.1	Realizar, no mínimo, 15 visitas monitoradas com alunos da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Franco acompanhadas pelos monitores ambientais e professores no Centro de Visitantes e uma trilha, até o mês 12, totalizando 45h.

8) Etapas

Etapa 1 – Mobilização de moradores, professores e monitores ambientais:

A equipe responsável planejará as atividades de coletas de informações, que serão realizadas por meio de 7 encontros, com 3 horas de duração por encontro, com participação de monitores ambientais, moradores da vila de Paranapiacaba e professores da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda



8) Etapas

Etapa 2 – Elaboração e implantação do Projeto de comunicação visual: Elaboração dos projetos de comunicação visual e de luminotécnica e execução do projeto de comunicação visual.

- 11 painéis expositivos internos, com dimensões de 2,00 x 1,00 m, com painel confeccionado em vidro com espessura de 6 mm, lapidado e temperado, fixado com 6 espaçadores metálicos de 2 1/2" com aplicação de vinil adesivo transparente, com impressão inversa e aplicação de adesivo branco no verso;

- 3 adesivos de paredes, sendo 2 para o hall de entrada e outro para a sala dos monitores, com placa em poliestireno (PS) de 2 mm de espessura, padronizada com vinil adesivo impresso em alta definição e aplicação de laminação fosca. Placa fixada com parafusos e buchas, de acordo com o tipo de parede (alvenaria ou madeira);

- 4 painéis expositivos externos, com 8 adesivos, com dimensões de 0,80 x 1,50 m, feitos com estrutura metálica pintada na cor preto fosco, nas medidas de 0,50 x 1,50 m. Essa estrutura será coberta por 2 placas (uma de cada lado) em ACM de 3 mm de espessura, nas medidas de 1,00 x 2,00 m na cor preto fosco. A fixação das placas na estrutura será feita por meio de fita dupla face VHB da 3M. Sobre as duas placas de ACM serão aplicados vinil adesivo impresso em alta definição, na medida de 0,80 x 1,80 m, com aplicação de laminação fosca. Sapata de fixação em aço 3 mm, nas medidas de 1,60 x 0,30 m e fixação com parafusos e buchas de 12 mm. Acabamento em porca canopla.

Será realizada a pintura das paredes cromáticas, seguindo projeto de comunicação, para execução dos temas propostos em cada uma delas. Também será elaborado o projeto luminotécnico, com a finalidade de conciliar a função de cada ambiente, proporcionando funcionalidade, beleza e economia de energia elétrica para os ambientes. O projeto será realizado com base na planta do local, com especificações de lâmpadas, luminárias, pontos e materiais elétricos, favorecendo a exposição, ressaltando elementos, setorizando ambientes, definindo áreas de circulação e valorizando os detalhes. Por conta das limitações dos valores disponíveis no presente edital, a implantação do projeto luminotécnico será feito posteriormente.

8) Etapas

Etapa 3 – Capacitação

A capacitação ocorrerá com monitores ambientais e professores da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Franco para utilização do novo acervo expositivo com alunos e visitantes.

Etapa 4 – Sensibilização

A utilização do novo projeto expositivo do Centro de Visitantes para sensibilização de visitantes, moradores e alunos da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Francosobre a importância da saúde ambiental e das áreas protegidas será realizada de maneira permanente por funcionários do Parque Nascentes e monitores ambientais.

Nova exposição do Centro de Visitantes do Parque Nascentes de Paranapiacaba.



Nova exposição do Centro de Visitantes do Parque Nascentes de Paranapiacaba.



Nova exposição do Centro de Visitantes do Parque Nascentes de Paranapiacaba.



Nova exposição do Centro de Visitantes do Parque Nascentes de Paranapiacaba.





Nova exposição do Centro de Visitantes do Parque Nascentes de Paranapiacaba.



9) Cronograma

Cronograma de execução													
Etapa	Atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	Mobilização e envolvimento dos moradores da vila, professores da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Franco e monitores ambientais.	X	X	X	X								
2	Elaboração dos projetos de comunicação visual e de luminotécnica e execução do projeto de comunicação visual.			X	X	X	X	X	X	X			
3	Capacitação de monitores ambientais e professores da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Franco para utilização do novo acervo expositivo com alunos e visitantes.									X	X		
4	Sensibilização de moradores e alunos da Creche de Paranapiacaba, EMEIEF Paranapiacaba e E. E. Senador Lacerda Franco sobre a saúde ambiental e a importância das áreas protegidas por meio de visitas acompanhadas pelos monitores ambientais e professores ao novo acervo expositivo do Centro de Visitantes.									X	X	X	X



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

10) Orçamento

Valor global da proposta	R\$ 142.360,91	Valor solicitado ao Fumgesan	R\$ 119.852,14	Contrapartida mensurável	R\$ 22.508,77	Parceiros (se houver)	R\$ 0,00
--------------------------	----------------	------------------------------	----------------	--------------------------	---------------	-----------------------	----------



Obrigado!

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ
Secretaria de Meio Ambiente
Departamento de Parques Municipais

Leandro Wada Simone
Gerente de Unidade de Conservação
lwsimone@santoandre.sp.gov.br
11 4439-1323



**PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ**

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar alguma manifestação em relação ao conteúdo apresentado.
- Raquel Fernandez Varela (MDV) questionou a possibilidade de a proposta não ser aprovada pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André (CONDEPHAAPASA) e de o valor da iniciativa aumentar muito até a sua implementação.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) informou que os Grupos Avaliadores do FUMGESAN tiveram acesso a um Ofício do CONDEPHAAPASA no qual a sua Presidência aprova o projeto. Acrescentou, no entanto, que foi solicitado ao proponente um parecer de viabilidade da Comissão Técnica do CONDEPHAAPASA.
- Leandro Wada Simone (Convidado) esclareceu que se reuniu com o corpo técnico do CONDEPHAAPASA antes da solicitação do FUMGESAN, acordando com a equipe responsável que os ajustes necessários deverão ser feitos antes da implementação do projeto. Acrescentou que as alterações serão pequenas e não acarretarão em grandes custos.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) colocou o Projeto *“Saúde Ambiental e áreas protegidas: uma oportunidade para sensibilização de moradores e visitantes da Vila por meio de projeto de comunicação visual do Centro de Visitantes do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba”* em votação.
- A plenária aprovou-o unanimemente.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) convocou um representante do Coletivo NASA para a apresentação do Projeto intitulado *“Agrofloresta Comunitária nos arredores do Córrego Alzira Franco: plantar água, cultivar a comunidade e colher os frutos”*.
- Ubimara Ding (Convidada) informou que fará a exposição do projeto à plenária.



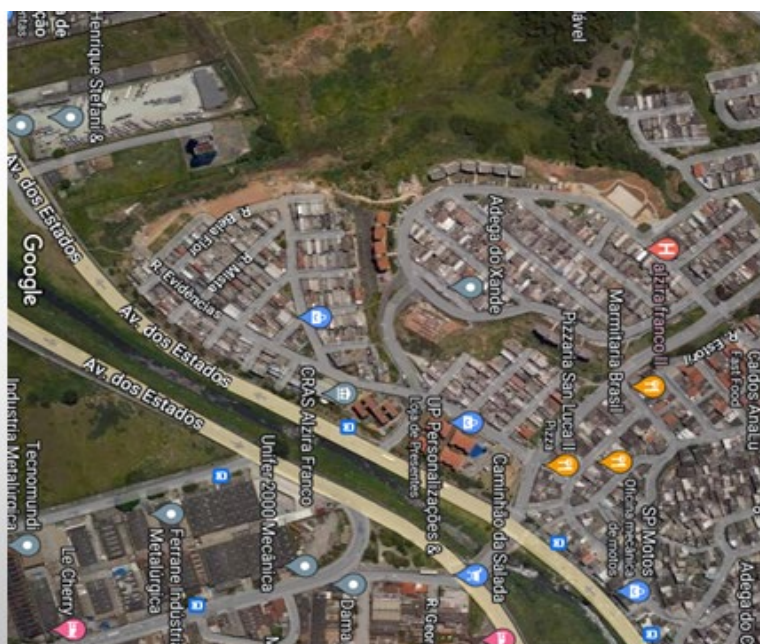
COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

**AGROFLORESTA
COMUNITÁRIA NOS
ARREDORES DO
CÓRREGO ALZIRA
FRANCO:**

PLANTAR ÁGUA, CULTIVAR
A COMUNIDADE E
COLHER OS FRUTOS



O CONJUNTO
HABITACIONAL ALZIRA
FRANCO II
FOI CONSTRUÍDO EM
ATENDIMENTO À DEMANDA
HABITACIONAL DOS
NÚCLEOS GAMBOA E
CAPUAVA
UNIDA, COM A
CONSTRUÇÃO DE 784
UNIDADES HABITACIONAIS





COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André



OBJETIVO GERAL

IMPLANTAR A TRANSIÇÃO DE
UM CULTIVO TRADICIONAL DE
HORTALIÇAS, LEGUMES E
FRUTAS, PARA O CULTIVO QUE
UTILIZE TÉCNICAS
AGROECOLÓGICAS,
ORGÂNICAS VISANDO A
PRODUÇÃO DE ALIMENTOS
SEGUROS/SAUDÁVEIS
GERANDO A RECUPERAÇÃO DO
SOLO, DA ÁGUA E DA MATA





OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Utilização do Sistema de Agrofloresta para promover a recuperação ecológica
2. Mobilização e sensibilização para as questões ambientais e sócio econômicas
3. Promover processos educativos para a utilização de vegetais, frutas, ervas aromáticas, medicinais, a culinária e artesanato com vistas à sustentabilidade por meio da economia solidária
4. Organização coletiva



PLANTAR ÁGUA, CULTIVAR A COMUNIDADE E COLHER OS FRUTOS

O PROJETO PROPÕE
UTILIZAR O SISTEMA
AGROFLORESTAL (SAF)
PARA A RECUPERAÇÃO E
MANUTENÇÃO DO
ECOSSISTEMA





COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André



OS SAFS SÃO SISTEMAS PRODUTIVOS QUE PODEM BASEAR-SE NA SUCESSÃO ECOLÓGICA, ANÁLOGOS AOS ECOSISTEMAS NATURAIS, EM QUE ÁRVORES EXÓTICAS E NATIVAS SÃO CONSORCIADAS COM CULTURAS AGRÍCOLAS, TREPadeiras, FORRAGEIRAS, ARBUSTIVAS, DE ACORDO COM UM ARRANJO ESPACIAL E TEMPORAL PRÉ ESTABELECIDO, COM ALTA DIVERSIDADE DE ESPÉCIES



CONSOLIDAR O CONCEITO DE "PLANTAR ÁGUA" PARA REFLORESTAR, CULTIVAR ALIMENTOS E GERAR RENDA





A partir da interação com “horteiros” e “horteiras”, agricultores urbanos residentes na comunidade fortalecer o diálogo, a participação, o respeito ao outro, ao trabalho em grupo, a dinâmica de um processo de construção permanente, com vistas a consolidar espaços nos quais se ensina e se aprende, cuja finalidade não é simplesmente transmitir conteúdos específicos, mas despertar uma nova forma de construção do conhecimento de maneira coletiva, através das experiências vivenciadas.

Como resultado final desta iniciativa, consolidar um grupo entre 20 a 30 pessoas capacitadas e organizadas para a formação de uma Associação de “plantadores de água”, para que garantam a continuidade deste projeto com autonomia e, desta forma, conquistar uma paisagem transformada, que desestimule o descarte de resíduos por parte dos moradores e com subsídios técnicos para geração de renda.

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) abriu espaço para as manifestações da plenária em relação à proposta apresentada.
- Leu a seguinte pergunta registrada no chat pelo convidado Newton José Barros Gonçalves: *“De onde virá a água para irrigar o plantio? As duas nascentes do local darão conta da irrigação?”*.

- Ubimara Ding respondeu que sim, passando a palavra para a arquiteta Ana Paula, responsável pelos critérios técnicos do projeto, a fim de fornecer mais esclarecimentos à plenária.
- Ana Paula (Convidada) comentou que os horteiros e agricultores da região possuem uma bomba – ainda desativada – que retirará água da segunda nascente para a irrigação do plantio. Acrescentou que o planejamento do projeto prevê as seguintes etapas: análise de água e solo, mobilização ambiental e plantio nas nascentes discriminadas no relatório da proposta.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) leu a seguinte pergunta registrada no chat pelo conselheiro Nilson Oliveira Bispo: *“No caso de obstrução da rede de esgoto, onde possivelmente possa ocorrer contaminação da nascente, há um plano de ação para proteção dessa nascente?”*.
- Ana Paula (Convidada) respondeu que a etapa da análise de água dará indicativos da presença de redes irregulares de esgoto, que, se constatadas, serão comunicadas à concessionária responsável. Explicou que uma das ações previstas para o segundo mês da implantação do projeto é a criação de um sistema de zona de raízes, isto é, pré-filtros para tratamento físico-biológico da água de drenagem.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) colocou o Projeto *“Agrofloresta Comunitária nos arredores do Córrego Alzira Franco: plantar água, cultivar a comunidade e colher os frutos”* em votação.
- A plenária aprovou-o unanimemente.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) convocou um representante da Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos para a apresentação do Projeto intitulado *“Inventário Municipal de Gases de Efeito Estufa”*.
- Ana Paula Lepore (Convidada) informou que fará a apresentação do projeto, com apoio dos convidados Edilene Fazza, Leandro Wada Simone e Newton José Barros Gonçalves (Secretaria de Meio Ambiente) – coautores da proposta.



Inventário de Gases Efeito Estufa (GEE)



Inventário GEE: Objetivos

- Realizar, no âmbito do Município, **a coleta de dados, sistematização, compilação, análise e cálculos** para a produção do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).
- Adotar a administração local de dados acerca dos níveis de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) emitidos no Município, **a fim de subsidiar a elaboração das políticas municipais, buscando prevenir, minimizar, mitigar, compensar e/ou reparar os impactos e danos gerados no sistema climático**, atendendo localmente os compromissos globais estabelecidos no 'Acordo de Paris' e COP 26.
- Políticas municipais vinculadas:
 - Programa Santo André 500 anos;
 - Plano Municipal de Mudanças Climáticas;
 - Lei Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA);
 - Marco Regulatório das Políticas Urbanas.

Inventário GEE: Metodologia e Etapas

Metodologia:

Protocolo Global de Emissões de Gases de Efeito Estufa na Escala da Comunidade II (GPC), que foi criada pelo ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, WRI (World Resources Institute) e C40 (Climate Leadership Group).

A metodologia GPC estabelece **cinco princípios** para a elaboração do Inventário de GEE, considerando a **Relevância, Abrangência, Consistência, Transparência** e por fim a **Exatidão**. Vale salientar que esse estudo considera metodologia mista que aborda dados quantitativos e qualitativos (Creswell, 2014).

Para tanto, o presente projeto foi dividido em **três etapas**:

Etapas 1 - Preparação;

Etapas 2 - Desenvolvimento;

Etapas 3 - Consolidação.

Inventário GEE: Etapas

Etapas 1 - Preparação: elaboração do plano de trabalho.

Etapas 2 - Desenvolvimento: levantamento das informações.

Serão consideradas os seis setores de análise de fontes de emissão GEE, sendo elas:

Energia estacionária, Transportes, Resíduos, Processos Industriais e Uso de produtos (IPPU), Floresta e outros usos do solo (AFOLU), outras emissões indiretas.

Os seis setores podem ser encaixados em 3 escopos.

- Escopo 1: emissões de GEE que ocorrem dentro das fronteiras do município, de relato obrigatório;
- Escopo 2: emissões indiretas vindas de GEE, da geração de energia elétrica e térmica, consumidas no interior do Município. As emissões podem ocorrer dentro ou fora dos limites da cidade;
- Escopo 3: todas as outras emissões indiretas de GEE ocorridas fora dos limites da cidade e não relatadas no Escopo 2.



Inventário GEE: Etapas

Etapa 3 - Consolidação

- Identificar os principais setores de emissão de GEE;
- Subsidiar políticas e projetos municipais no que tange às temáticas ambientais;
- Estabelecer metas municipais de redução de GEE;
- Mitigar os efeitos climáticos da emissão dos gases estufa;
- Levantar dados para neutralizar o carbono emitido até o ano de 2053;
- Promover ações de requalificação ambiental;
- Subsidiar a regulamentação da precificação do carbono no Município;
- Subsidiar a elaboração de editais de Pagamento por Serviços Ambientais;
- Gerar informações sobre mobilidade;
- Gerar informações sobre resíduos;
- Gerar dados sobre resiliência urbana e uso do solo.

Inventário GEE: Parcerias

- **Consórcio Intermunicipal Do Grande ABC:**
 - Articular as políticas locais com as regionais;
 - Compartilhar os resultados com o Grupos de Trabalho;
 - Apoio as informações e banco de dados.
- **Gerência de Mobilização e Educação Ambiental - SEMASA:**
 - Difundir os resultados do diagnóstico, colaborar com as ações de sensibilização sobre os gases de efeito estufa no município, junto às escolas e a população em geral;
- **Câmara dos Vereadores:**
 - Apresentar o diagnóstico ao legislativo municipal e apontar os cenários de mitigação que constará no Programa Santo André 500 anos;



Inventário GEE: Parcerias

Gerência de Mobilização e Educação Ambiental (Gema).

Serão realizadas várias ações inseridas nos Programas de Educação Ambiental em andamento.

Objetivo geral: Realizar, no âmbito do Município, a coleta de dados, sistematização, compilação, análise e cálculos para a produção do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	
Objetivos específicos	Metas
4 Divulgar as informações do Inventário de Gases de Efeito Estufa para educadores, professores, jovens e munícipes de Santo André, por meio de parceria da equipe de coordenação do projeto com a Gerência de Educação e Mobilização do Semasa nos programas de "Formação em Foco", minicursos, Programa Sensibilizando Olhares Compartilhando Saberes e Projeto Água, Câmera e Ação.	4.1. Programa Formação em Foco - Elaborar conteúdo para um dos blocos de formação nos cursos de agosto e setembro/2022 relacionando o tema gerador às mudanças climáticas.
	4.2. Programa Formação em Foco - Participar nos encontros presenciais de formação contribuindo com as discussões sobre a inserção do tema mudanças climáticas à prática escolar.
	4.3. Programa Formação em Foco - Elaborar novo curso com o tema mudanças climáticas, incluindo dados sobre o estudo realizado e seus impactos à gestão pública para o primeiro semestre de 2023.
	4.4. Programa Sensibilizando Olhares Compartilhando Saberes - Elaborar conteúdo e implementação de um mini curso presencial sobre o tema mudanças climáticas relacionando-o com os dados da pesquisa consolidada no primeiro semestre de 2023.
	4.5. Projeto Água, Câmera e Ação - Elaboração de conteúdo e ação educativa durante uma das turmas do módulo 2, participando inclusive da elaboração do roteiro de pelo menos um curta metragem sobre o tema mudanças climáticas e sua relação com os recursos hídricos.
	4.6. Projeto Água, Câmera e Ação - Inclusão de Mostras dos vídeos produzidos nos eventos de junho de 2023, Santo André 500 anos.

Inventário GEE: Parcerias

- A parceria com o **Consórcio Intermunicipal do Grande ABC** se dará também ao longo da elaboração do inventário compartilhando com os grupos técnicos afins a evolução dos estudos. Vale lembrar que em 2016, o Consórcio promoveu o 1º Inventário de GEE da região do ABC e dessa maneira poderemos apresentar aos técnicos uma análise comparativa dos dados medidos em 2016 e os da presente proposta.
- Quanto à parceria com a **Câmara dos Vereadores**, a divulgação dos resultados é de suma importância uma vez que o legislativo deve estar munido de informações de interesse do município e assim possam apresentar propostas e soluções que impacte de maneira mitigadora dos efeitos da mudança climática em andamento. Neste caso, a ideia é apresentar os dados assim que finalizado o estudo.
- Vale ressaltar que promover sensibilização e discussões com os diferentes atores sociais sobre as questões climáticas faz parte do **processo de participação social do Programa Santo André 500 anos** que visa promover o planejamento da cidade até 2053.



Inventário GEE: Cronograma

Cronograma de Execução															
Meta		Etapa		1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1.1	Reunir com equipe contratada para a preparação do Plano de Trabalho.	1.1.1	Reuniões de alinhamento para elaboração do Plano de Trabalho	x	x										
1.2	Sistematizar os dados municipais de GEE existentes.	1.2.1	Coleta de dados pré existentes sobre as emissões de GEE	x	x										
1.3	Elaborar os relatórios preliminares referentes aos níveis de GEE emitidos em Santo André.	1.3.1	Elaboração de relatório preliminar com dados existentes acerca da emissões de GEE	x	x										

Inventário GEE: Cronograma

Cronograma de Execução															
Meta		Etapa		1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
2.1	Sensibilizar e mobilizar os atores.	2.1.1	Reunião com Consórcio Intermunicipal do Grande ABC			x	x								
		2.1.2	Reunião com a Câmara Municipal para alinhamento das informações			x	x								
		2.1.3	Início das atividades de educação ambiental no âmbito dos programas de formação de professores da rede municipal e o projeto 'Água, câmera e ação'			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.2	Coletar dados atualizados da emissão dos GEE.	2.2.1	Coleta de dados atualizados junto às fontes emissoras e aos órgãos de fiscalização e monitoramento dos GEE			x	x	x	x	x					
2.3	Reunir com as áreas técnicas da Prefeitura para discussão dos dados levantados.	2.3.1	Reuniões para apresentação preliminar dos dados atualizados sobre as emissões GEE no município.				x	x	x	x	x				
2.4	Validar os dados.	2.4.1	Análise dos dados levantados e validação com as áreas afins					x	x	x	x				
2.5	Elaborar o relatório gerencial	2.5.1	Elaboração do relatório após validação das áreas técnicas da Prefeitura.							x					
3.1	Elaborar o relatório final	3.1.1	Realização do relatório final com base nas análises e validação da meta anterior.								x	x			
3.2	Elaborar o sumário executivo	3.2.1	Sistematização e definição dos itens que compõem o sumário do Inventário									x	x		



Inventário GEE: Cronograma

Cronograma de Execução																
Meta			Etapa		1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
3.3	Elaborar a diagramação do sumário executivo	3.3.1	Diagramação do Inventário Municipal de GEE												x	
3.4	Promover o evento público de divulgação dos resultados do Relatório de GEE	3.4.1	Realização de evento para difusão dos resultados do Relatório													x
		3.4.2	Apresentação na Câmara Municipal													x
		3.4.3	Apresentação no Consórcio Intermunicipal													x
		3.4.4	Finalização das ações de educação ambiental junto aos programas de formação de professores da rede municipal e do programa 'Água, câmera e ação'.													x

Inventário GEE: Orçamento

- Valor global da proposta: R\$ 247.460,16
- Valor solicitado ao Fumgesan: R\$ 120.000,00
- Contrapartida mensurável: R\$ 82.460,16

- Antes das manifestações da plenária, solicitou a palavra para esclarecer à conselheira Valeria Clednev que o presente projeto complementarará o estudo sobre a categorização e atualização do diagnóstico de cobertura vegetal da Macrozona – o que contribuirá muito para a manutenção dos serviços ecossistêmicos existentes na região do Parque Andreense e a qualidade ambiental de todo o município.

- Valeria Clednev (Conselho) agradeceu o informe, comentando que o Parque Andreense não recebe o devido tratamento pelas políticas públicas existentes. Informou, como exemplo, que os serviços de manutenção da Prefeitura de Santo André estão provocando o assoreamento das águas da represa.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) abriu espaço para as manifestações da plenária.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) frisou que foi solicitada como contrapartida do projeto complementação financeira do FUNGEPHAPA – Fundo de Gestão do Patrimônio Histórico da Vila de Paranapiacaba e Parque Andreense. Esclareceu, por conseguinte, que a proposta deverá ser aprovada primeiramente pelo FUNGEPHAPA para que siga adiante nos trâmites do FUMGESAN.
- Sobre as ações de educação ambiental previstas no projeto, notou que não foi esclarecida como será a participação da população, de modo geral, da revisão do Plano Municipal de Mudança Climática.
- Propôs à plenária que, durante ou após os trabalhos do Inventário de Gases de Efeito Estufa, seja realizado um debate específico sobre a pauta de Mudanças Climáticas entre o COMUGESAN e o CMPU, considerando que já houve, neste colegiado, a criação de um Grupo de Trabalho para revisão da legislação ambiental do município de Santo André.
- Ana Paula Lepore (Convidada) informou que no momento os organizadores do projeto estão buscando estudos preliminares para subsidiar e qualificar futuras discussões com a Sociedade Civil e demais instâncias do Poder Público por meio do Programa Santo André 500 Anos.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) confirmou que listará nos encaminhamentos finais a sugestão provocada pela conselheira e vice-presidente Elena Maria Rezende (PROLEG).
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se já foi dada a devida publicidade do cronograma de reuniões participativas para revisão do Marco Regulatório da Política Urbana Municipal.

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) pontuou que as reuniões do Marco Regulatório foram suspensas devido à necessidade de reunir mais esclarecimentos e dados técnicos pela equipe organizadora. Informou que, em breve, o calendário será retomado.
- Raquel Fernandez Varela (MDV) comentou que, apesar da consistência dos estudos previstos pelo projeto, muitas práticas do poder público depõem contra os intentos dos eixos estratégicos do Programa Santo André 500 Anos.
- Ana Paula Lepore (Convidada) salientou que o projeto será primordial para a elaboração de políticas e discursos públicos consistentes, do ponto de vista socioambiental.
- Raquel Fernandez Varela (MDV) ponderou que aprova o embasamento técnico-científico da proposta, porém, demonstra preocupação com o modo de utilização e destinação do dinheiro público aplicado.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) colocou o projeto *“Inventário Municipal de Gases de Efeito Estufa”* em votação.
- A plenária aprovou-o unanimemente.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) convocou um representante do Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA para a exposição do Projeto intitulado *“Implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) de Santo André, promovendo o envolvimento dos servidores”*.
- Bruno Brito dos Santos (Convidado) informou que fará a exposição do projeto à plenária.



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

semasa
SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL



A3P SANTO ANDRÉ:

Envolvimento dos servidores públicos municipais na
implantação de uma Agenda Ambiental na
Administração Pública

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
21 de junho de 2022



Justificativa:

- Visão de futuro
- Santo André 500 anos
- ODS
- Servidores
- Trabalho: saúde ambiental
- Mudança de hábitos

Objetivos específicos

1. Reduzir o uso do copo plástico e do papel no ambiente de trabalho, sensibilizando os servidores sobre os impactos do plástico e do papel no meio ambiente e propiciando mudança de atitudes em relação a seu consumo.
2. Divulgar entre os servidores o consumo e gesto com água e energia elétrica na administração pública sensibilizando-os sobre a importância da redução de seu consumo.
3. Envolver os servidores no reaproveitamento de resíduos orgânicos propiciando hábitos alimentares mais saudáveis.
4. Planejar, divulgar e compartilhar os resultados do projeto com todas as secretarias municipais.

Metas

- Realizar 21 encontros
- Realizar 18 visitas monitoradas envolvendo pelo menos 540 servidores
- 1500 canecas reutilizáveis
- 200 bloquinhos de rascunho
- 6 ações de sensibilização ambiental
- 500 caixas de coleta de recicláveis
- 5 composteiras
- 3 hortas
- Aderir oficialmente a A3P do MMA



Secretaria Executiva

Avenida José Caballero, 143 - Centro - Santo André - CEP: 09040-210
Fone: (11) 4433.9923 - Fax: (11) 4433-9942 - e-mail: comugesan@semasa.sp.gov.br



Fases de execução e metodologia

Sensibilização

Os servidores serão convidados para um encontro presencial ou virtual com o intuito de passar informações e troca de ideias e vivências de maneira simples e direta para cumprir o papel de comunicar os assuntos selecionados, com no máximo 30 minutos de duração.

Visitas de campo: idas aos locais para que a experiência de sensibilização aconteça no campo da vivência, integração e testemunho.



Mobilização

Serão oficinas de curta duração para públicos alvos específicos e interessados, com participação de no máximo 20 pessoas para uma melhor integração, fornecimento de canecas, distribuição de informativos por tema, implantações, entre outros.

Serão utilizadas no projeto estão as esquetes teatrais, onde personagens relacionados ao tema ambiental irão percorrer os departamentos, em dias programados para sensibilizar e convidar os funcionários para aderirem às mudanças de hábitos.



Mudança de atitude

Modificações nos espaços de modo a chamar a atenção para determinado tema discutido, como por exemplo, caixa de coleta e medição de papel descartado até a capacidade da caixa o que pode ser até diariamente, instalação de composteira com atividades a longo prazo para o aproveitamento direto, para construção de horta comunitária, placas informativas mensais, alimentação de informação sobre os temas nos murais das áreas e comunicação via e-mail semanalmente, entre outros.



Cronograma de execução

Etapa	Atividade	Mês											
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1.1	Realizar 6 encontros												
1.2	Realizar 6 visitas monitoradas												
1.3	Implantar 10 indicadores colaborativos												
1.4	Substituir os copos plásticos por 1.500												
1.5	Envolver até 200 servidores no uso de blocos de rascunho												
2.1	Realizar 6 encontros												
2.2	Realizar 6 visitas monitoradas												
2.3	Realizar 6 intervenções artísticas de sensibilização												
3.1	Realizar 9 encontros												
3.2	Realizar 6 visitas monitoradas												
3.3	Implantar 500 caixas de coleta												
3.4	Implantar 5 composteiras												
3.5	Implantar 3 hortas comunitárias												
4.1	Planejar as ações com todos os envolvidos												
4.2	Aderir oficialmente à A3P												
4.3	Divulgar ações do Projeto A3P Santo André												

Equipe e horas de contrapartida

Nomes	Função no projeto	Atribuições no projeto	Horas de contrapartida
Edinilson Ferreira dos Santos	Coordenador Geral	Coordenador do projeto	88 horas
Darúska Cavalcante Cardim	Coordenadora Técnica	Coordenar atividades práticas e manter atualizadas ações integradas da equipe	88 horas
Bruno Brito dos Santos	Suporte Técnico	Suporte em visitas, auxiliar na montagem de oficinas em locais selecionados	88 horas
Tais de Sousa Santos	Coordenadora de Monitoramento	Avaliar planilhas, organizar e supervisionar visitas	88 horas
Maria Izabel Degani de Barros Fachini	Suporte Administrativo	Fazer encaminhamento de ofícios, levantamento de planilhas, organizar documentações solicitadas	88 horas
Wellington Octávio V. Gernhein	Coordenador Financeiro	Responsável pela execução das atividades e prestação de contas	88 horas

semasa
SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL



Obrigado!

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) abriu espaço para as manifestações da plenária.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) pontuou que a A3P deve abarcar outros tipos de iniciativa pública, tais como: prática de reaproveitamento de água de chuva, reforma de prédios, troca de lâmpadas, uso de energia solar etc., não somente ações de educação ambiental.

- Bruno Brito dos Santos (Convidado) comentou que o objetivo da proposta é difundir a A3P no município todo, com ações combinadas entre os membros da Comissão Gestora da A3P – um dos critérios para adesão ao projeto – e diversos atores públicos.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) colocou o projeto *“Implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) de Santo André, promovendo o envolvimento dos servidores”* em votação por aclamação.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) absteve-se da votação. Os demais conselheiros aprovaram o projeto.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que a conselheira Josenilda Maria da Silva (MDDF) registrou no chat da reunião a seguinte mensagem à plenária: *“Pedimos a votação do Comugesan sobre o recurso hierárquico que foi apresentado hoje”*. Diante do exposto, solicitou nova manifestação da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos do SEMASA.
- Alexandre Cordeiro Brito (CAJ/SEMASA) perguntou ao MDDF se foi apresentado recurso.
- Marcelo Aversa (Advogado do MDDF) reiterou que a carta lida no início da reunião trata-se de um pedido de suspensão da análise do julgamento do recurso pelo Grupo Gestor do FUMGESAN e pela Comissão Auxiliar de Avaliação em relação ao projeto do MDDF, com o intuito de abrir prazo em 24/06/2022 para interposição de recurso hierárquico, trazendo à baila os critérios estabelecidos no Edital nº 01/2021 que foram desconsiderados.
- Alexandre Cordeiro Brito (CAJ/SEMASA) respondeu que o corpo jurídico do SEMASA emitiu um parecer sugerindo o indeferimento do pedido, pois não há previsão de recurso hierárquico no Edital nº 01/2021. Acrescentou que, no caso de o recurso hierárquico ser considerado, teria de ser apresentado à Superintendência do SEMASA, visto que o FUMGESAN, administrativamente, é uma instância inferior.
- Marcelo Aversa (Advogado do MDDF) frisou que o recurso hierárquico deve ser submetido, na verdade, à apreciação do COMUGESAN, pois é a instância que delibera efetivamente sobre os recursos do FUMGESAN.
- Alexandre Cordeiro Brito (CAJ/SEMASA) manteve seu posicionamento, comentando que o prazo para ingresso de recurso foi devidamente cumprido. Alegou, pessoalmente, que não há nenhuma base jurídica para que a plenária decida sobre a concessão de prazo para

apresentação do recurso hierárquico, considerando que as propostas aprovadas já foram deliberadas pelo COMUGESAN.

- Marcelo Aversa (Advogado do MDDF) informou que o fundamento jurídico para o requerimento está calcado na inexistência de previsão de recurso hierárquico no Edital nº 01/2021, que inviabiliza a condição constitucional de ampla defesa e o direito ao contraditório.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) esclareceu que para haver deliberação seria necessário, primeiramente, alinhar a matéria a ser apreciada com os membros da Comissão de Pauta do COMUGESAN, uma vez que a plenária não dispõe de elementos suficientes para um ato de votação. Solicitou, portanto, que o MDDF entre com um pedido formal de deliberação do colegiado em relação ao projeto. Acrescentou que há possibilidade de agendar uma reunião extraordinária para tal discussão, caso necessário.
- Marcelo Aversa (Advogado do MDDF) solicitou acesso ao parecer emitido pelo conselheiro Alexandre Cordeiro Brito, informando que não houve a devida publicidade da decisão jurídica.
- Alexandre Cordeiro Brito (CAJ/SEMASA) comentou que não houve tempo hábil para realizar a publicação do indeferimento, visto que a carta do MDDF foi protocolada às 15h28 da presente data. Acrescentou que, embora o texto escrito do despacho não tenha sido divulgado nos meios oficiais, o teor da decisão foi comunicado à plenária no início da presente reunião.
- Caroline Estefano (MDDF) confirmou que houve exposição de toda a fundamentação do parecer aos conselheiros.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) registrou em sua fala que será feita a análise das solicitações constantes da carta apresentada e da proposta de reunião extraordinária para deliberação sobre o projeto desclassificado do MDDF.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) julgou importante que o MDDF apresente com detalhamento a alegação de omissões por parte do COMUGESAN, e sua justificativa para uma nova apreciação do Conselho ao projeto.
- Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA) perguntou à plenária se alguém gostaria de propor mais algum encaminhamento.

- Elena Maria Rezende (PROLEG) registrou as seguintes demandas:
 1. Composição de uma comissão de trabalho para apuração de dados e levantamentos dos impactos da poluição presente no entorno do Polo Petroquímico (encaminhamento pendente desde abril/2021);
 2. Mapeamento das fontes poluidoras existentes no entorno do Polo Petroquímico (encaminhamento pendente desde abril/2021);
 3. Levantamento de dados da Secretaria de Saúde da PMSA relacionados aos impactos da poluição do Polo Petroquímico (encaminhamento pendente desde abril/2021);
 4. Disponibilização de um carro de som do SEMASA ou PMSA para orientar a população residente no entorno do Polo Petroquímico a respeito do registro de denúncias e reclamações à fiscalização ambiental do município (encaminhamento pendente desde abril/2021);
 5. Indicação de representantes do COMUGESAN para integrar o Grupo Interdisciplinar responsável pela discussão dos impactos associados ao Polo Petroquímico (encaminhamento pendente desde abril/2021);
 6. Realização de Reunião Extraordinária entre o COMUGESAN e o Conselho Municipal de Saúde (encaminhamento pendente desde maio/2022);

PARA APRECIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO GRUPO GESTOR DO FUMGESAN:

7. Apresentação de parecer de viabilidade pela Comissão Técnica do CONDEPHAAPASA quanto ao Projeto do Poder Público “*Saúde Ambiental e áreas protegidas: uma oportunidade para sensibilização de moradores e visitantes da Vila por meio de projeto de comunicação visual do Centro de Visitantes do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba*”, elaborado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
8. Aprovação oficializada pelo FUNGEPHAPA para financiamento do Projeto do Poder Público “*Inventário Municipal de Gases de Efeito*”

Estufa”, elaborado pela Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos;

9. Esclarecimentos sobre a metodologia de participação da população dentro das ações ambientais previstas pelo Projeto *“Inventário Municipal de Gases de Efeito Estufa”*, mais precisamente sobre a revisão do Plano Municipal de Mudança Climática.
10. Realização de um debate específico sobre a pauta de Mudanças Climáticas entre o COMUGESAN e o CMPU.

PARA ESCLARECIMENTO AO COMUGESAN:

11. Respostas do Poder Público aos questionamentos da Conselheira Valeria Clednev (Conselho Municipal de Representantes de Parapiacaba e Parque Andreense) relacionados à precariedade de ações de manutenção e zeladoria na região do Parque Andreense.

JUSTIFICATIVA DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Departamento de Resíduos Sólidos/SEMASA e Secretaria de Saúde/PMSA.

ENCERRAMENTO

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Gilvan Ferreira de Souza Júnior
Presidente do Comugesan
Superintendente do Semasa

Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa